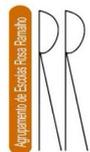


ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DE ESCOLA

Cidadania escola



Agrupamento de Escolas
Rosa Ramalho

Ano letivo: 2024/2025

EQUIPA DE TRABALHO

Docentes:

Silvia Costa
Cláudia Pereira
Goreti Pereira
Miguel Maia

Colaboração: Jorge Martins (capa)

Coordenador EECE: Miguel Maia

ÍNDICE GERAL

Conteúdo

INTRODUÇÃO	3
1 – FUNDAMENTOS DA IMPLEMENTAÇÃO DA DISCIPLINA DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	5
1.1 – As Aprendizagens esperadas em Cidadania e Desenvolvimento têm como orientação os seguintes três princípios:.....	5
1.2 – Eixos de base à abordagem da educação para a cidadania.....	5
1.3 – Desafios a lançar à Escola.....	5
1.4 – Objetivos	5
2 – ORGANIZAÇÃO DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	6
3 – OPERACIONALIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA NO CONTEXTO DO AGRUPAMENTO	7
3.1 – Metodologia	8
4 – DOMÍNIOS DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA.....	9
4.1 – Educação Pré-Escolar	10
4.2 – 1.º Ciclo	11
4.3 – 2.º e 3.º Ciclos	12
5.º Ano	12
6.º Ano	12
7.º Ano	13
8.º Ano	14
9.º Ano	14
4.4 – Temas	15
4.5 – Competências.....	15
4.6 – Recursos	15
4.7 – Parcerias.....	16
5 - AVALIAÇÃO DOS ALUNOS EM CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	17
6 – INDICADORES DO IMPACTO DA EECE NA CULTURA ESCOLAR	18
7 – AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS	18
8 – DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA.....	19
ANEXOS	Erro! Marcador não definido.

INTRODUÇÃO

À Escola do século XXI, assumindo-se como “educação para todos”, exige-se uma reconfiguração que responda às exigências e imprevisibilidade do mundo atual. Figurando como objetivo primordial da UNESCO, torna-se fundamental, para a sua concretização efetiva, que a Escola seja e esteja capaz de acompanhar as transformações associadas ao progresso tecnológico e à globalização e assumir-se como ambiente propício e privilegiado da Educação.

Em Portugal vivemos, ao nível das nossas escolas, múltiplos desafios que se relacionam com a necessidade de uma Escola inclusiva e democrática e que seja capaz de proporcionar aos seus alunos a oportunidade de desenvolver competências e atitudes que lhes permitam o exercício de uma cidadania responsável e demonstrarem serem pessoas capazes de se afirmar quer a nível social, quer a nível comunitário, quer a nível profissional.

Neste sentido, foram promulgados vários documentos que orientam as Escolas na implementação destes pressupostos.

O documento *Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória* afirma-se como um documento de referência na organização e gestão do Sistema Educativo, contribuindo para a convergência e articulação nas várias dimensões do desenvolvimento curricular, com a finalidade de contribuir “para a definição de estratégias, metodologias e procedimentos pedagógico-didáticos a utilizar na prática letiva, com vista à formação de pessoas autónomas e responsáveis e cidadãos ativos”.

Na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) constam direitos e deveres que ao serem implementados nas escolas contribuem para uma educação cívica alicerçada na igualdade das relações interpessoais, na integração da diferença, no respeito pelos Direitos Humanos e na valorização de conceitos e valores da cidadania democrática.

Da leitura do Projeto Educativo (PE) do Agrupamento, a implementar nos anos letivos de 2021 a 2025, este propósito está, também, assumido inequivocamente: *Os princípios, valores e políticas educativas identificam as opções do Agrupamento quanto ao ideal de educação a prosseguir. Neste projeto, para esta realidade social e cultural procurou colocar-se em evidência a conceção de educação partilhada pela comunidade educativa. Assim como, clarificar o entendimento de escola para todos no sentido da inclusão, a relevância das aprendizagens realizadas no contexto escolar inseridas no conjunto das aprendizagens ao longo da vida, a ética social e a moral defendidas, nomeadamente no que se refere à equidade, à participação, à colegialidade, ao civismo e à cidadania.*

<p>Promoção da educação para a liberdade, autonomia e responsabilidade</p>	<p>Desenvolvimento pleno e coerente da personalidade das crianças e jovens, incentivando a formação de cidadãos livres, responsáveis, autónomos, solidários e participativos.</p>
<p>Promoção da educação para o desenvolvimento integral</p>	<p>Contributo de todas as escolas na formação dos alunos, para que estes desenvolvam uma cultura científica e artística de base humanista, alicerçada em múltiplas literacias, no raciocínio e na resolução de problemas, no pensamento crítico e criativo, entre outras dimensões.</p>

Promoção de uma cultura de inclusão e solidariedade	Acesso e participação de todas as crianças e alunos, de modo pleno e efetivo, aos mesmos contextos educativos, orientada pela educabilidade universal, a equidade, a personalização, a flexibilidade, a autodeterminação, o envolvimento parental e a interferência mínima.
Promoção de uma gestão curricular contextualizada	Gestão curricular contextualizada, com articulação assente em relações multidisciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares, metodologias integradoras do planeamento do ensino, da aprendizagem e da avaliação e alicerçadas em equipas de trabalho docente.
Valorização da cooperação e abertura ao meio	Circuitos de cooperação entre a escola, a família e outros membros relevantes da comunidade como forma de desenvolver um trabalho em rede, adequado às necessidades do contexto em que o Agrupamento e os alunos se encontram inseridos, tendo em vista a promoção da qualidade das aprendizagens e o sucesso educativo de todos os alunos.
Valorização da dimensão europeia da Educação	A dimensão europeia visa formar jovens conscientes dos seus direitos e deveres, que valorizem a participação ativa no projeto de construção europeia. Procura-se desenvolver uma identidade europeia assente num conjunto de valores e no sentido de pertença em relação à Europa e ao Mundo.

Com o intuito de dar um novo impulso à Educação para a Cidadania no Agrupamento, o *Grupo de Trabalho de Educação para a Cidadania (GTEC)* após a auscultação dos principais intervenientes na promoção da Educação para a Cidadania em meio escolar desenvolveu este referencial, a aplicar em espaço curricular, através da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento. Este documento contempla três abordagens complementares: natureza transdisciplinar na Educação Pré-escolar e no 1.º ciclo do ensino básico, disciplina autónoma nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e componente do currículo desenvolvida transversalmente com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação no ensino secundário. Recomenda, ainda, o reforço da Educação para a Cidadania desde a Educação Pré-escolar até ao final da escolaridade obrigatória.

A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento integra as matrizes curriculares do ensino básico e secundário de acordo com o Despacho n.º 55/2018, de 6 de julho e inscreve-se na componente das Línguas e Estudos Sociais no 2.º ciclo e na componente das Ciências Sociais e Humanas no 3.º ciclo.

Este documento (EECE) deve ser analisado como um referencial de planeamento estratégico e segue as orientações da proposta elaborada do Grupo de Trabalho de Educação para a Cidadania (GTEC), articulando documentos de referência (*Currículos; Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória- Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho; Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania; Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho; Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho; Portaria n.º 223-A/2018*) com o Projeto Educativo do Agrupamento.

A EECA privilegiará também a articulação das planificações curriculares da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e das planificações curriculares das diversas disciplinas, o Plano de Estudos e de Desenvolvimento Curricular (PEDC), o Regulamento Interno do Agrupamento (RI), o Plano Anual de Atividades (PAA), o Projeto Cultural do Agrupamento, o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola/Agrupamento. As parcerias realizadas com entidades externas tornaram-se uma opção sistemática, integrada e plenamente refletida na cultura da escola e concretizou-se na negociação e adoção de práticas que incorporaram relações horizontais. Esta prática privilegiada pela EECA contribuirá para o desenvolvimento de experiências reais de participação e de vivência da cidadania, por parte dos alunos.

1 – FUNDAMENTOS DA IMPLEMENTAÇÃO DA DISCIPLINA DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

(Abordagem Whole-school Approach/Desafios)

As aprendizagens de Cidadania e Desenvolvimento alicerçam-se no desenvolvimento de competências cognitivas pessoais, sociais e emocionais, ancoradas no currículo e desenvolvidas num ciclo contínuo e em progressão de “reflexão-antecipação-ação”, em que as/os alunas/os aprendem através dos desafios da vida real, indo para além da sala de aula e da escola, e tomando em consideração as implicações das suas decisões e ações, tanto para o seu futuro individual como coletivo. (*Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania*)

1.1 – As Aprendizagens esperadas em Cidadania e Desenvolvimento têm como orientação os seguintes três princípios:

- Conceção não abstrata de cidadania;
- Identificação de domínios essenciais em toda a escolaridade;
- Identificação de competências essenciais de formação cidadã (Competências para uma Cultura da Democracia).

1.2 – Eixos de base à abordagem da educação para a cidadania

(Fórum Educação para a Cidadania, 2008)

- Atitude cívica individual (identidade cidadã, autonomia individual direitos humanos);
- Relacionamento interpessoal (comunicação, diálogo);
- Relacionamento social e intercultural (democracia, desenvolvimento humano sustentável, globalização e interdependência, paz e gestão de conflitos).

1.3 – Desafios a lançar à Escola

- Fóruns de discussão com vista à promoção de uma cultura democrática.
- Experiências reais de participação e de vivência de cidadania.

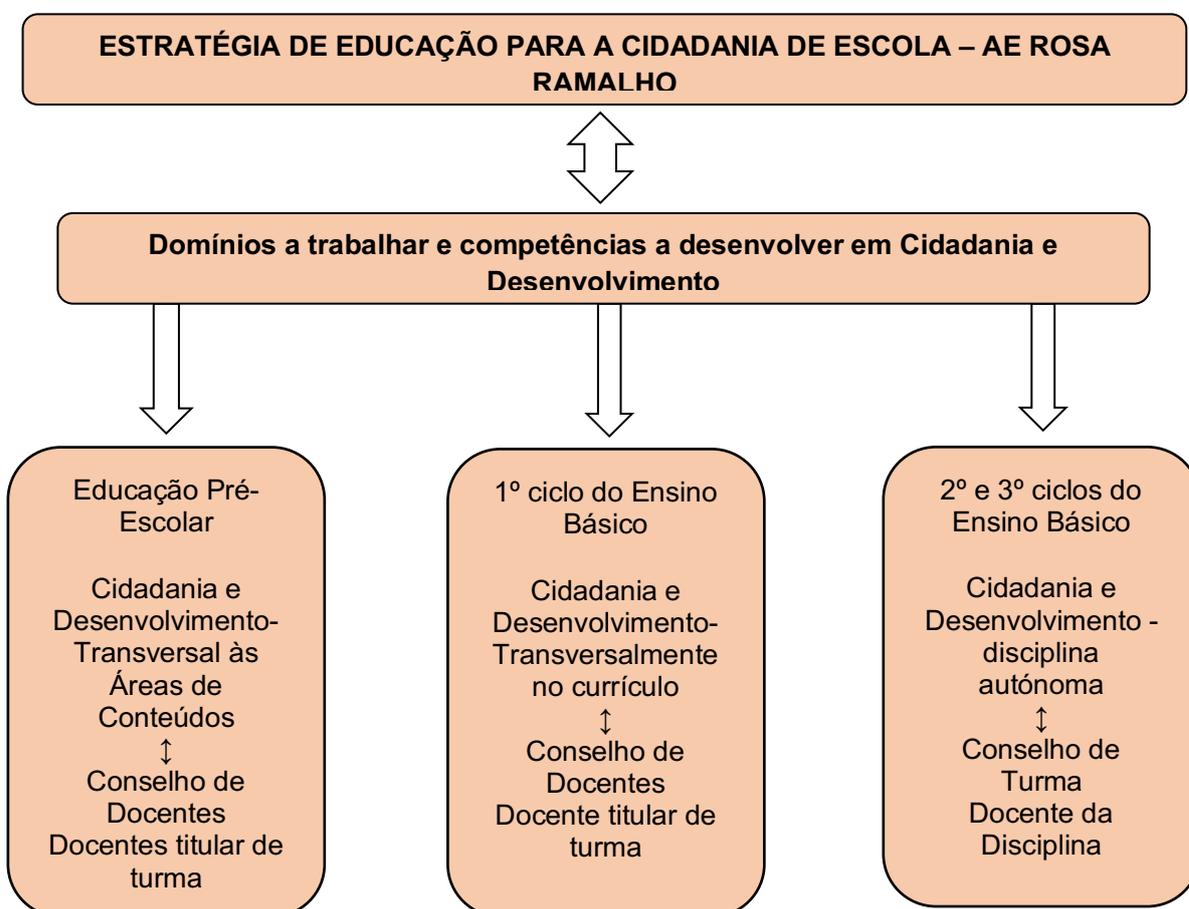
1.4 – Objetivos

- Decorre de práticas sustentadas no tempo e não de meras intervenções pontuais.
- Está integrada no currículo, nas atividades letivas e não-letivas, nas práticas diárias da vida escolar e sua articulação com a comunidade.
- Assenta em práticas educativas que promovem a inclusão.
- Apoia-se no desenvolvimento profissional contínuo dos e das docentes.
- Envolve alunos e alunas em metodologias ativas e oferece oportunidades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais.

- Está integrada nas políticas e práticas da escola democrática envolvendo toda a comunidade escolar.
- Promove o bem-estar e a saúde individual e coletiva.
- Envolve o trabalho em parceria com as famílias e as comunidades.
- Está alinhada com as especificidades de alunos/as e as prioridades da comunidade educativa.
- Apoia-se na monitorização e avaliação de forma a garantir efetividade e participação.

2 – ORGANIZAÇÃO DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

- Educação pré-escolar - Área curricular transversal.
- 1.º ciclo EB – Área curricular transversal.
- 2.º e 3.º ciclos EB – Disciplina autónoma, com organização anual nas turmas do Curso Básico de Música (em regime articulado) do 5.º ao 8.º ano e organização semestral nas restantes turmas.



3 – OPERACIONALIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA NO CONTEXTO DO AGRUPAMENTO

A abordagem curricular de Educação para a Cidadania, conforme referido no ponto 2, faz-se ao nível de cada turma e ao nível global da escola/agrupamento, num modelo de gestão que contempla várias situações de desenvolvimento:

- Na educação Pré-escolar e no 1.º ciclo do Ensino Básico, integrada transversalmente no currículo, da responsabilidade do educador/docente titular de turma e decorrente da decisão acerca dos domínios a trabalhar e das competências a desenvolver ao longo do ano, definidos em sede de Conselho de Docentes, e enquadrado na presente Estratégia de Educação para a Cidadania;
- No 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, especificamente na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, sob a responsabilidade de um docente e decorrente da decisão acerca dos domínios a trabalhar e das competências a desenvolver ao longo do ano, definidos em Conselho de Turma e enquadrados na presente Estratégia de Educação para a Cidadania. Esta disciplina, enquanto disciplina autónoma, constitui-se como um espaço potenciador da valorização de uma abordagem interdisciplinar ao nível do Conselho de Turma, sempre que se verifique a interligação curricular com outras disciplinas, ao nível das aprendizagens;
- Globalmente em clubes, em articulação com a Biblioteca Escolar, projetos e atividades do Plano Anual de Atividades.

De acordo com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, nos cursos de educação e formação de jovens de nível básico e no ensino secundário, a componente do currículo Cidadania e Desenvolvimento desenvolve-se com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação.

Como consta no Decreto-Lei nº 55/2018, nomeadamente no art. 15.º, “A componente de currículo de Cidadania e Desenvolvimento, integrando as matrizes de todas as ofertas educativas e formativas: constitui-se como uma área de trabalho transversal de articulação disciplinar, com abordagem de natureza interdisciplinar e mobiliza os contributos de diferentes componentes do currículo ou de formação, áreas disciplinares, disciplinas ou unidades de formação de curta duração com vista ao cruzamento dos respetivos conteúdos com os temas da estratégia de educação para a cidadania da escola, através do desenvolvimento e concretização de projetos pelos alunos de cada turma”.

Assim, o Conselho de Turma e o Conselho de Docentes devem ser responsáveis por:

- Operacionalizar as especificações dos domínios a trabalhar;
- Os projetos interdisciplinares a implementar e as competências a desenvolver ao longo do ano letivo;
- Proporcionar uma abordagem interdisciplinar, envolvendo inclusive a comunidade escolar;
- Contribuir para a avaliação global dos alunos na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.

3.1 – Metodologia

Valoriza-se, de acordo com o referido no ponto 1, a conceção e o desenvolvimento de projetos assentes nas necessidades, recursos e potencialidades da comunidade que corporizem situações reais de vivência de cidadania. Pretende-se potenciar recursos e parcerias que promovam a análise, a reflexão e a projeção de eventuais soluções para situações identificadas a nível da escola e/ou locais.

Na abordagem curricular da Educação para a Cidadania valorizam-se modalidades de gestão e lecionação interdisciplinar e articulada com o currículo. Este modelo faz deslocar o centro do ensino para a aprendizagem com o desenvolvimento de trabalho por projetos, com recurso a desafios e a trabalho de investigação. A articulação da disciplina com projetos interdisciplinares assume, também, um carácter de transversalidade com a Biblioteca Escolar, com o Plano Anual de Atividades e com a comunidade educativa.

Deverá, na medida do possível, procurar-se que este espaço potencialize o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) através da realização de atividades que envolvam o uso da tecnologia.

Para o ano letivo de 2023/2024, destaca-se a previsão de desenvolvimento de projetos/trabalhos globalizantes que têm como objetivo reforçar o trabalho interdisciplinar no Agrupamento e melhorar a avaliação pedagógica para e das aprendizagens.

No 1.º ciclo o trabalho/projeto será relativo ao domínio da *Interculturalidade*. Será desenvolvido no 3.º ano de escolaridade, mas apenas nas turmas em cujas escolas existam alunos de outra nacionalidade, para além da portuguesa ([sete escolas](#)); os trabalhos/projetos relativos aos domínios da *Saúde* e do *Desenvolvimento Sustentável/Educação Ambiental* serão desenvolvidos nas turmas do 4.º ano, contudo apenas um deles em cada uma das escolas.

No 5.º Ano será desenvolvido, como tema aglutinador o Encontro de Gerações. A atividade consistirá num encontro de gerações, nomeadamente entre avós e netos e envolverá os domínios: Igualdade de Género, Interculturalidade, Segurança Rodoviária, Desenvolvimento sustentável /Educação ambiental e Media.

No 6.º Ano o projeto será realizado em torno do Tema Água. A atividade desenvolvida envolverá os domínios: Direitos Humanos, Saúde, Sexualidade, Instituições e participação democrática, Literacia financeira e educação para o consumo e Risco.

Para o 7.º Ano propõe-se a realização de uma Mostra Gastronómica. A atividade desenvolvida envolverá os seguintes domínios: Interculturalidade, Igualdade de Género, Segurança Rodoviária e Saúde.

O 8.º Ano terá como projeto a realização de uma Caminhada. A atividade em aula será desenvolvida envolvendo os domínios: Risco, Literacia financeira e educação para o consumo e Desenvolvimento sustentável /Educação ambiental.

No 9.º Ano será dado ênfase ao domínio Instituições e Participação Democrática onde os alunos participarão nas eleições para a Assembleia Municipal Jovem e num fórum da Educação e marcarão presença em dois (um por semestre) Conselhos Pedagógicos a fim de apresentarem propostas de melhoria para a Escola e para o meio. Ao longo do semestre serão trabalhados os domínios: Direitos Humanos, Sexualidade, Instituições e Participação Democrática e Media.

Os temas escolhidos para os trabalhos/projetos assentaram em situações do contexto diário dos alunos, o que lhes proporciona o desenvolvimento de aprendizagens muito significativas e, de certa forma, dá mais autenticidade à avaliação das aprendizagens.

4 – DOMÍNIOS DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

No âmbito da **Estratégia de Educação para a Cidadania**, foram estipulados os domínios a trabalhar em cada ano de escolaridade (1.º ao 9.º ano) e ainda na Educação Pré-Escolar. A escolha de cada domínio, debatida em sede de Conselho Pedagógico, assenta no currículo e no seu contributo para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competências elencadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

O desenvolvimento de cada domínio é assegurado ao nível de cada turma no 1.º ciclo, nos 2.º e 3.º ciclos na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e nas áreas curriculares das restantes disciplinas e, ainda, em outros projetos desenvolvidos de forma interdisciplinar e em atividades que constem do Plano Anual de Atividades.

Nos 5.º, 6.º, 7.º, 8 e 9.º anos de escolaridade, estes domínios integram as respetivas planificações da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.

DISTRIBUIÇÃO DOS DOMÍNIOS DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA POR CICLO DE ENSINO

	DOMÍNIOS	Pré-escolar	1.º ciclo				2.º ciclo		3.º ciclo		
			1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
Grupo obrigatório para todos os ciclos e níveis de ensino	Direitos Humanos	X				X		X			X
	Igualdade de género	X	X	X			X		X		
	Interculturalidade	X			X		X		X		
	Desenvolvimento sustentável	X				X	X			X	
	Educação ambiental	X	X	X	X	X	X			X	
	Saúde	X	X	X	X	X		X	X		
Grupo obrigatório para dois ciclos do ensino	Sexualidade							X			X
	Media						X				X
	Instituições e participação democrática							X			X
	Literacia financeira e educação para o consumo							X		X	
	Risco							X		X	
	Segurança rodoviária						X		X		

Grupo opcional	Empreendedorismo											
	Mundo do trabalho											
	Segurança, defesa e paz											
	Bem-estar animal											
	Voluntariado											
	Outro											

4.1 – Educação Pré-Escolar

Domínios	Objetivos
Direitos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver os valores da cidadania, de solidariedade e de respeito pelas diferenças. - Desenvolver valores de respeito, tolerância e partilha. - Promover o desenvolvimento das crianças como sujeitos ativos. - Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania.
Igualdade de Género	<ul style="list-style-type: none"> - Promover atitudes reflexivas e críticas. - Reconhecer a importância das relações interpessoais. - Valorizar as relações de cooperação e de interajuda. - Desmistificar preconceitos e estereótipos de género.
Interculturalidade	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade.
Desenvolvimento sustentável/ Educação Ambiental	<ul style="list-style-type: none"> - Promover conhecimentos que levem a mudança de valores e atitudes ambientais adequadas ao quotidiano. - Promover boas práticas de sustentabilidade. - Desenvolver o gosto pela resolução de problemas levando as crianças a questionar e experimentar, incentivando a criatividade e espontaneidade.
Saúde	<ul style="list-style-type: none"> - Promover aprendizagens transversais. - Sensibilizar os alunos para hábitos de vida saudáveis (alimentação e desporto). - Contribuir para um ambiente promotor de saúde (alimentação e saúde oral).

4.2 – 1.º Ciclo

Anos de escolaridade	Domínios	Objetivos
1.º ao 4.º ano	Educação ambiental	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver conhecimentos que levem a mudança de valores e atitudes ambientais adequadas ao quotidiano; - Aumentar o conhecimento, divulgação, sensibilização e (in)formação em Educação Ambiental para a sustentabilidade; - Abordar as boas práticas de sustentabilidade, reconhecendo os progressos obtidos. - Consciencializar os alunos e respetivas famílias para hábitos mais corretos no consumo de água, eletricidade e reciclagem.
	Saúde	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver conhecimentos, atitudes e valores que ajudem a fazer opções e a tomar decisões adequadas à saúde e ao bem-estar físico, social e mental; - Promover atitudes e valores que suportem comportamentos saudáveis; - Sensibilizar para o desperdício alimentar. - Consciencialização dos alunos para a adoção de hábitos alimentares saudáveis.
1.º e 2.º ano	Igualdade de Género	<ul style="list-style-type: none"> - Entender as razões da desigualdade de género; - Desmistificar preconceitos e estereótipos de género contra todo o tipo de violência; - Promover a igualdade de direitos e deveres das alunas e dos alunos.
3.º ano	Interculturalidade	<ul style="list-style-type: none"> - Desmistificar preconceitos e estereótipos associados aos grupos sociais; - Desenvolver o respeito pela diferença, por culturas e costumes diferentes dos nossos; - Valorizar e premiar o esforço, mérito e as atitudes de cooperação e solidariedade; - Desmistificar preconceitos e estereótipos associados aos grupos sociais. - Identificar/valorizar a diversidade cultural no Agrupamento.

Anos de escolaridade	Domínios	Objetivos
4.º ano	Desenvolvimento Sustentável	<ul style="list-style-type: none"> - Promover uma consciência ambiental, individual e coletiva, para o desenvolvimento sustentável do meio e da sociedade; - Estimular o interesse pelo conhecimento do mundo e pela diversidade característica da espécie humana; - Promover a tolerância e compreensão intercultural versus linguagem de ódio, intolerância, racismo e xenofobia. - Consciencializar os alunos e respetivas famílias para hábitos mais corretos no consumo de água, eletricidade e reciclagem.
	Direitos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a reflexão sobre os direitos humanos; - Relacionar direitos humanos com liberdades fundamentais, em todos os aspetos da vida; - Motivar a prática de princípios como respeito, solidariedade e tolerância.

4.3 – 2.º e 3.º Ciclos

Nos 2.º e 3.º ciclos, os domínios estipulados no âmbito da Estratégia de Educação para a Cidadania também serão a base para os projetos interdisciplinares a desenvolver e, sendo possível, nos 2.º e 3.º ciclos serão inseridos nos Domínios de Autonomia Curricular (DAC).

5.º Ano

Domínios	Objetivos
Igualdade de género	<ul style="list-style-type: none"> - Educar para a igualdade de direitos e deveres, através de uma educação livre de preconceitos e de estereótipos de género. - Refletir sobre a realidade vivida tendo em conta a evolução histórica, na perspetiva de alteração de atitudes e comportamentos.
Interculturalidade	<ul style="list-style-type: none"> -Fomentar o relacionamento interpessoal, social e intercultural. -Promover experiências reais de participação e de vivência de cidadania. -Valorizar direitos e responsabilidades democráticos e participação ativa nas esferas cívica, política, social, económica, jurídica e cultural da sociedade. -Celebrar a diversidade linguística como uma riqueza do património comum da Europa a preservar.
Desenvolvimento sustentável e Educação Ambiental	<ul style="list-style-type: none"> - Assumir atitudes e valores que defendam a implementação de medidas que visem a promoção de uma vida saudável e de um ambiente sustentável. - Sensibilizar para necessidade de alterar comportamentos com vista à preservação da natureza. -Compreender a importância da água no planeta enquanto recurso e suporte da vida. -Assumir comportamentos ambientalmente responsáveis, que respeitem e valorizem a água.
Media	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer e compreender o funcionamento das principais redes sociais. - Fomentar comportamentos adequados a uma utilização crítica e segura da internet e redes sociais. - Utilizar diferentes recursos tecnológicos, enquanto meios de conhecimento, de expressão e comunicação e conhecer os cuidados a ter. - Conhecer e compreender os diferentes tipos de entretenimento
Segurança rodoviária	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar, conhecer e adotar comportamentos adequados à circulação e ao atravessamento enquanto peão. - Identificar, conhecer e adotar comportamentos adequados, enquanto passageiros. - Sensibilizar para a adoção de hábitos sociais corretos, de forma a reduzir a sinistralidade rodoviária.

6.º Ano

Domínios	Objetivos
Direitos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> - Educar para os direitos humanos e liberdades fundamentais, em todos os aspetos da vida. - Reconhecer a água e o saneamento básico como direitos humanos. - Interagir com tolerância, empatia e responsabilidade e argumentar, negociar e a aceitar diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade.
Saúde	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a alimentação como um dos principais fatores determinantes da saúde. - Reconhecer o papel da água na alimentação. - Relacionar a alimentação com a prevenção e desenvolvimentos das principais doenças crónicas (diabetes, doença cardiovascular e oncológica). - Reconhecer a escola como um espaço próprio para a promoção da alimentação saudável e adoção de comportamentos alimentares equilibrados.
Sexualidade	<ul style="list-style-type: none"> -Desenvolver a consciência de ser uma pessoa única no que respeita à sexualidade, à identidade, à expressão de género e à orientação sexual. -Ter consciência de si próprios a nível emocional, cognitivo, psicossocial, estético e moral, por forma a estabelecer consigo próprios e com os outros, uma relação harmoniosa e salutar.

	<ul style="list-style-type: none"> - Ser capaz de aceitar e integrar as mudanças físicas e emocionais associadas à sexualidade, ao longo da vida, nomeadamente exposição do corpo em contexto: balneários; piscinas; praias.
Instituições e participação democrática	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender o que é a participação democrática. - Ouvir, interagir, argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, ganhando novas formas de estar, olhar e participar na sociedade. - Identificar o papel da Sociedade Civil em Democracia.
Risco	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver uma cultura de segurança. - Saber atuar em situações de emergência. - Tomar consciência dos comportamentos e atitudes adequadas em situações de riscos coletivos, acidentes graves e catástrofes.
Literacia Financeira e educação para o consumo	<ul style="list-style-type: none"> -Adquirir conhecimentos e capacidades fundamentais para tomar decisões sobre as suas finanças pessoais. -Prever e avaliar o impacto das suas decisões. -Compreender a diferença entre o necessário e o supérfluo. -Relacionar despesas e rendimentos. -Saber o que é a poupança e quais os seus objetivos

7.º Ano

Domínios	Objetivos
Igualdade de género	<ul style="list-style-type: none"> - Educar para a igualdade de direitos e deveres, através de uma educação livre de preconceitos e de estereótipos de género. - Refletir sobre a realidade vivida tendo em conta a evolução histórica, na perspetiva de alteração de atitudes e comportamentos. - Promover a igualdade de oportunidades e educar para os valores do pluralismo e da igualdade entre homens e mulheres. - Evidenciar os pilares culturais da identidade das mulheres e dos homens.
Interculturalidade	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar o relacionamento interpessoal, social e intercultural. - Promover experiências reais de participação e de vivência de cidadania. - Valorizar direitos e responsabilidades democráticos e participação ativa nas esferas cívica, política, social, económica, jurídica e cultural da sociedade. - Celebrar a diversidade linguística como uma riqueza do património comum da Europa a preservar.
Saúde	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a alimentação como um dos principais determinantes da saúde. - Relacionar a alimentação com a prevenção e desenvolvimentos das principais doenças crónicas (diabetes, doença cardiovascular e oncológica), enquadrando-as num contexto histórico recente. - Reconhecer a escola como um espaço próprio para a promoção da alimentação saudável e adoção de comportamentos alimentares equilibrados.
Segurança rodoviária	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver uma cultura de segurança e capacitar para a autoproteção.

8.º Ano

Domínios	Objetivos
Desenvolvimento sustentável	<ul style="list-style-type: none"> - Assumir atitudes e valores que defendam a implementação de medidas que visem a promoção de uma vida saudável e de um ambiente sustentável. - Sensibilizar para necessidade de alterar comportamentos com vista à preservação da natureza.
Educação ambiental	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a utilização sustentável dos recursos e a redução da produção de resíduos. - Desenvolver comportamentos que visem a redução, a reutilização, a recuperação e a reciclagem de materiais e energia: recuperar, reduzir, reutilizar. - Consciencializar os alunos e respetivas famílias para hábitos mais corretos no consumo de água, eletricidade e reciclagem.
Literacia financeira e educação para o consumo	<ul style="list-style-type: none"> - Adquirir conhecimentos e capacidades fundamentais para tomar decisões sobre as suas finanças pessoais. - Prever e avaliar o impacto das suas decisões.
Risco	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver uma cultura de segurança. - Saber atuar em situações de emergência. - Tomar consciência dos comportamentos e atitudes adequadas em situações de riscos coletivos, acidentes graves e catástrofes.

9.º Ano

Domínios	Objetivos
Direitos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> - Educar para os direitos humanos e liberdades fundamentais, em todos os aspetos da vida. - Interagir com tolerância, empatia e responsabilidade e argumentar, negociar e a aceitar diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade. - Promover a igualdade de Direitos entre todos.
Sexualidade	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a importância dos afetos no desenvolvimento individual. - Desenvolver a consciência de ser uma pessoa única no que respeita à sexualidade, à identidade, à expressão de género e à orientação sexual. - Ter consciência de si próprios a nível emocional, cognitivo, psicossocial, estético e moral, por forma a estabelecer consigo próprios e com os outros, uma relação harmoniosa e salutar. - Ser capaz de aceitar e integrar as mudanças físicas e emocionais associadas à sexualidade, ao longo da vida.
Media	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer e compreender o funcionamento das principais redes sociais. - Fomentar comportamentos adequados a uma utilização crítica e segura da internet e redes sociais. - Utilizar diferentes recursos tecnológicos, enquanto meios de conhecimento, de expressão e comunicação e conhecer os cuidados a ter. - Saber pesquisar nos media notícias sobre os diversos domínios.
Instituições e participação democrática	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender o que é a participação democrática. - Ouvir, interagir, argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, ganhando novas formas de estar, olhar e participar na sociedade. - Identificar o papel da Sociedade Civil em Democracia.

4.4 – Temas

Todos os domínios a trabalhar em Cidadania e Desenvolvimento devem ser vistos como intercomunicantes, tendo na base uma visão holística da pessoa.

A escolha dos temas nos diferentes níveis de ensino foi debatida em reunião da equipa de Educação para a Cidadania, em sede de Conselho de Docentes e em Conselhos de Turma e assenta no currículo e no seu contributo para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competências elencadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Neste documento é projetada uma visão de futuro assente em valores e em competências que se pretende que os jovens alcancem até ao final da escolaridade obrigatória. (em anexo – Planificação do 1.º, 2.º e 3.º ciclos).

4.5 – Competências

Tal como é referido na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, “A abordagem a estes domínios deverá privilegiar o contributo de cada um deles para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competências elencadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (...)”. O Perfil aponta para uma educação escolar em que os alunos constroem e sedimentam uma cultura científica, técnica e tecnológica e artística de base humanista. Pretende-se que os jovens, ao longo da escolaridade, desenvolvam valores e competências necessárias às intervenções, que se pretendem livres e fundamentadas, sobre questões éticas, sociais, ambientais e, também desenvolver capacidades de participação cívica, de forma consciente e responsável. As áreas de competências elencadas corporizam a ideia do cidadão e de uma sociedade a que se pretende, e são desenvolvidas em todos os ciclos de ensino, assim como na Educação pré-escolar.

Áreas de Competência

- Linguagens e textos
- Informação e comunicação
- Raciocínio e resolução de problemas
- Pensamento crítico e pensamento criativo
- Relacionamento interpessoal
- Desenvolvimento pessoal e autonomia
- Bem-estar, saúde e ambiente
- Sensibilidade estética e artística
- Saber científico, técnico e tecnológico
- Consciência e domínio do corpo

4.6 – Recursos

Serviços, clubes e os projetos implementados com continuidade ao longo dos últimos anos e que abordam domínios agora preconizados, a saber:

- Biblioteca Escolar;
- Clube de Jornalismo
- Clube de Teatro
- Clube de Desporto Escolar
- Clube Ciência Viva na Escola
- Clube Europeu;
- Webrádio escolar
- Projeto Erasmus+;
- Projeto Canecas
- Serviço de Psicologia e Orientação;
- Serviço Social
- Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno (GIAA)
- Centro de Apoio à Aprendizagem.

4.7 – Parcerias

As formas de operacionalização envolvem a ligação à comunidade exterior pelo que se estabelecem acordos de parceria, entre estas destacam-se:

<p>Autarquia e seus órgãos Domínio: Instituições e participação democrática</p>	<p>- Município de Barcelos - Juntas de Freguesia do território educativo</p>
<p>Empresas do setor público e privado Domínio: Desenvolvimento sustentável e Educação Ambiental</p>	<p>- Águas de Barcelos - Resultima</p>
<p>Serviços públicos de âmbito local, regional e nacional Domínios: Sexualidade, Saúde, Igualdade de Género, Segurança Rodoviária</p>	<p>- Unidade de Saúde de Barcelinhos; profissionais da área da saúde - Escola Segura – Guarda Nacional Republicana (SPNA e GIPS) - Proteção Civil (Barcelos) - Biblioteca Municipal de Barcelos - Casa da Juventude</p>

<p style="text-align: center;">Associações</p> <p>Domínios: Direitos Humanos, Risco, Segurança Rodoviária</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Associações de Pais das escolas que integram o Agrupamento - Associação SOPRO – Solidariedade e Promoção – Organização Não Governamental para o Desenvolvimento - Amigos da Montanha - Bombeiros Voluntários de Barcelinhos
<p style="text-align: center;">Meios de Comunicação Social</p> <p>Domínio: Media</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Jornais locais - Rádio local

5 - AVALIAÇÃO DOS ALUNOS EM CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

No **1.º ciclo**, a avaliação sumativa de Cidadania e Desenvolvimento, **expressa-se numa menção qualitativa** de *Muito Bom, Bom, Suficiente e Insuficiente*.

Nos **2.º e 3.º ciclos**, a avaliação sumativa da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento expressa-se numa classificação quantitativa de 1 a 5 no final de cada período letivo, sob proposta do professor da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e da responsabilidade do Conselho de Turma para as turmas com organização anual. Nas disciplinas com organização semestral, a classificação atribuída no final do 1.º semestre (classificação de 1 a 5) fica registada em ata e, à semelhança das classificações das outras disciplinas, está sujeita a ratificação do conselho de turma de avaliação no final do 3.º período. No final do 1.º e 2.º período, a avaliação assume carácter qualitativo (Não Satisfaz, Satisfaz, Satisfaz Bastante e Excelente) para as disciplinas que têm início no 1.º e 2.º semestre, respetivamente, havendo lugar ao preenchimento de uma síntese descritiva.

Os critérios de avaliação específicos da disciplina foram elaborados considerando o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade, e com base nos descritores do documento *Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória*, valorizando-se sempre o seu envolvimento nas atividades.

A avaliação dos alunos encontra-se definida no Referencial de Avaliação do Agrupamento.

Os instrumentos de avaliação privilegiam grelhas de observação e registo sobre os trabalhos de pesquisa/investigação, trabalhos práticos, trabalhos de pares/grupos, comentários críticos, organização de exposições coletivas, realização de vídeos, debates, entrevistas, permitindo regular as aprendizagens e contextualizá-las aos objetivos e metas definidos.

A avaliação tem carácter formativo e contínuo e constituirá um processo realizado com o aluno, que procederá à sua autoavaliação. A avaliação na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento é proposta pelo professor da disciplina e é da responsabilidade final do Conselho de Turma.

A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) recomenda “o recurso a metodologias e a instrumentos de avaliação diversificados, valorizando as modalidades diagnóstica e formativa, não se limitando a uma avaliação de conhecimentos teóricos adquiridos relativamente a cada domínio da Cidadania, mas antes que

permitam regular as aprendizagens e contextualizá-las face aos objetivos e metas da Estratégia de Educação para a Cidadania definida pela escola”.

Assim, serão utilizadas metodologias e instrumentos de avaliação diversificados, valorizando-se essencialmente a modalidade de avaliação formativa, tendo-se em conta os normativos legais em vigor.

As competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, desenvolvidas pelos alunos desde a Educação pré-escolar ao 3.º ciclo, deverão ser demonstradas através de evidências.

As aprendizagens desenvolvidas através da implementação da EECA devem alicerçar-se no desenvolvimento de competências cognitivas, pessoais, sociais e emocionais, ancoradas no currículo e desenvolvidas num ciclo contínuo e em progressão de “reflexão-antecipação-ação”, em que os alunos aprenderam através dos desafios da vida real, indo para além da sala de aula e da escola, e tomando em consideração as implicações das suas decisões e ações, tanto para o seu futuro individual como coletivo.

6 – INDICADORES DO IMPACTO DA EECE NA CULTURA ESCOLAR

A Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola irá ser avaliada tendo em conta o seu impacto na cultura escolar através de vários indicadores, a saber:

- Número/percentagem de alunos com apreciação de Bom/Muito Bom na área de CD no 1.º CEB;
- Número/percentagem de alunos com nível 4 e 5 na disciplina de CD no 2.º e 3.ºCEB;
- Número de projetos de CD com expressão fora da sala de aula, mas dentro da escola;
- Número de projetos de CD com expressão fora da escola;
- Número de parceiros envolvidos nos projetos de CD no Agrupamento.
- Grau de satisfação dos alunos no desenvolvimento das atividades de CD;
- Grau de reconhecimento dos alunos quanto à importância da CD na sua formação.

7 – AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

O acompanhamento e a avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola serão feitos através dos seguintes instrumentos:

- Questionário online (para alunos e Encarregados de Educação) sobre o impacto da disciplina de CD na formação dos alunos;
- Grelhas de observação e autoavaliação;
- Registos;
- Análise dos relatórios elaborados pelos Conselhos de Turma e Conselho de Docentes no final do ano letivo.

No âmbito do processo de acompanhamento e avaliação prevê-se que, no final do ano letivo, a Estratégia agora definida, em função das necessidades e das fragilidades, entretanto detetadas, possa ser alvo de reformulação.

O coordenador da EECE deve elaborar um relatório anual, posteriormente apresentado e aprovado pelo Conselho Pedagógico. Nesse relatório deve constar um balanço das atividades/projetos desenvolvidos pelas diferentes turmas, assim como, as necessidades de formação e a proposta de linhas orientadoras para a estratégia de formação contínua de docentes.

8 – DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Despacho n.º 5908/2017, de 5 de julho

Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho;

Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania;

Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho;

Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho;

Portaria n.º 223-A/2018:

Fórum Educação para a Cidadania, 2008

Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Normativos legais do currículo escolar

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Decreto-Lei n.º 91/2013, de 10 de julho

Decreto-Lei n.º 139/ 2012, de 5 de julho

Portaria n.º 59/2014, de 7 de março, D.R. n.º 47, Série I

Portaria n.º 44/2014, de 20 de fevereiro, D.R. n.º 36, Série I

Referenciais de Educação

Referencial de Educação Financeira para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico, o Ensino Secundário e a Educação e Formação de Adultos versão portuguesa e versão inglesa

Referencial de Educação para a Saúde

Referencial de Educação para a Segurança, a Defesa e a Paz

Referencial de Educação para o Desenvolvimento – Educação Pré-Escolar, Ensino Básico e Ensino Secundário

Referencial de Educação para o Risco (RERisco)

Referencial de Educação para os *Media* para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico e o Ensino Secundário

Referencial de Educação Rodoviária para a Educação Pré-Escolar e Ensino Básico

Referencial Dimensão Europeia da Educação para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico e o Ensino Secundário